

# Mia Couto – Sabedorias

Não me basta ser:  
eu quero o transbordar de tudo,  
o desassombro  
que toda margem desconhece.

Não me basta morar:  
quero ser habitado  
por quem ao destino desobedece.

Não me basta viver:  
quero a vida como febre,  
o amor como lume e água.

No final, saberás:  
o que se ama não regressa.

O que se vive  
não começa.

E o sonho  
nunca tem pressa.

**Mia Couto, Vagas e lumes**